

## 2215 - MAPEAMENTO DE PRESCRIÇÕES DE ENFERMAGEM E AS INTERVENÇÕES PROPOSTAS PELA NIC, PARA O DIAGNÓSTICO RISCO PARA INFECÇÃO

Amália de Fátima Lucena [\[1\]](#)

Alba Lúcia Botura Leite de Barros [\[2\]](#)

E-mail Para Contato: Fatimalucena@terra.com.br

### Resumo

**INTRODUÇÃO** - Ao longo da história da Enfermagem é possível identificar a busca por um método de trabalho, através de um corpo de conhecimentos, que venha permitir a uniformização de suas condutas e linguagem. Assim, surgem novas metodologias de trabalho, de modo a individualizar os cuidados prestados, levando à resolutividade dos problemas de saúde do indivíduo, família e comunidade, bem como contribuindo para a produção do conhecimento da profissão. Neste contexto, a Nursing Intervention Classification (NIC), uma das mais avançadas pesquisas sobre intervenções de enfermagem, apresentada sob uma estrutura taxonômica, articulada com os diagnósticos de enfermagem da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) e com a Nursing Outcomes Classification (NOC), possibilita o registro padronizado e informatizado do processo de enfermagem (McCLOSKEY e BULECHEK, 2000; NANDA, 2002). No Brasil, algumas instituições vêm utilizando este referencial, ou parte dele, em sua prática cotidiana. Em nossa realidade, de hospital universitário, trabalhamos com o processo de enfermagem, em parte já informatizado, através da prescrição de enfermagem, que se trata de um roteiro de cuidados prescritos e aprazados pelas enfermeiras, com base nos diagnósticos de enfermagem da NANDA. Contudo as intervenções/atividades relacionadas não estão vinculadas ao referencial da NIC. Considerando que o uso da classificação das intervenções de enfermagem pode auxiliar na qualificação da assistência de enfermagem realizada, este estudo analisa e correlaciona com a NIC, as prescrições de enfermagem realizadas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), para o diagnóstico “Risco para infecção”.

**OBJETIVO** – Mapear e correlacionar as prescrições de enfermagem desenvolvidas numa UTI, para um dos diagnósticos de enfermagem mais frequentes, “Risco para infecção”, com as intervenções/atividades propostas pela NIC para este mesmo diagnóstico.

**MÉTODO** – Trata-se de um estudo exploratório descritivo, transversal, realizado na UTI de um hospital universitário, de grande porte, localizado na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. A UTI contém 33 leitos clínicos e cirúrgicos, divididos em duas grandes áreas. Para a coleta de dados se utilizou o sistema informatizado de prescrições de enfermagem, referentes aos pacientes internados numa de suas áreas, durante um período de 8 dias consecutivos, no mês de outubro/2003. Para correlacionar as prescrições de enfermagem desenvolvidas na unidade, com as intervenções/atividades propostas pela NIC, utilizou-se o “Cross-mapping”, conforme o referencial proposto por Moorhead e Delaney (1997). Para realizá-lo se considerou, além das prescrições de enfermagem, o diagnóstico de enfermagem “Risco para infecção” e as “Intervenções de Enfermagem Sugeridas para a Solução do Problema e as Intervenções Adicionais Optativas da NIC”.

As regras utilizadas, inicialmente, para o mapeamento foram:

- selecionar uma intervenção da NIC para cada prescrição de enfermagem realizada na UTI, para o Diagnóstico de Enfermagem “Risco para infecção”;
- selecionar a intervenção da NIC baseada na similaridade entre a prescrição e a definição da intervenção e as atividades sugeridas;
- determinar uma palavra chave constante na prescrição de enfermagem, a qual auxiliará na identificação da intervenção/atividade mais apropriada na NIC;
- utilizar, preferencialmente, os verbos empregados nas prescrições de enfermagem, para selecionar a intervenção / atividade da NIC;
- mapear as prescrições de enfermagem que utilizarem dois verbos, em duas diferentes intervenções NIC, quando as ações forem diferentes;
- identificar as prescrições de enfermagem que não puderem ser mapeadas, por qualquer motivo.

À medida que o mapeamento foi sendo realizado, observou-se que várias prescrições de enfermagem usavam a terminologia “Implementar rotina de cuidados com...”, o que identificava a existência de uma rotina de atividades ou um protocolo de cuidados para determinadas intervenções de enfermagem, na Instituição pesquisada. Assim, o mapeamento das atividades não era possível, em função de não se

tratarem de uma única atividade, mas sim um conjunto delas, as quais não estavam descritas na prescrição de enfermagem, mas sugeriam a sua aplicação para uma intervenção. Isto desencadeou a necessidade de adotar, também, as seguintes regras:

- mapear as prescrições de enfermagem que apresentarem a terminologia “Implementar rotina de cuidados com...” somente nas intervenções NIC (sem mapear a atividade), baseada na similaridade entre a prescrição e a definição da intervenção;
- mapear as prescrições de enfermagem que apresentarem a terminologia “Implementar rotina de cuidados com...” nas intervenções e atividades NIC, quando existir um complemento descrito, o qual explicita uma ação a ser desencadeada;
- mapear as prescrições de enfermagem que apresentarem a terminologia “Implementar rotina de cuidados com...” nas intervenções e atividades NIC, quando a NIC apresentar uma atividade utilizando a terminologia “como apropriado” .

**RESULTADOS** - Durante o período investigado foram analisadas as prescrições de enfermagem informatizadas de 17 pacientes, num total de 532 itens prescritos, para 24 diferentes diagnósticos de enfermagem. Dentre estes, identificou-se o “Risco para infecção” em 100% dos casos, com prescrição de 44 diferentes cuidados/atividades, os quais foram mapeados e correlacionados com as intervenções/atividades propostas pela NIC, para o referido diagnóstico, utilizando-se as regras descritas para o “Cross-mapping”. Evidenciou-se que 56% das prescrições de enfermagem, foram mapeadas tanto nas intervenções como nas atividades NIC; 4,54% não puderam ser mapeadas nas intervenções e/ou atividades NIC; as demais mapeadas em mais de uma intervenção e/ou atividade NIC. Portanto, o mapeamento foi possível em 95,45%.

**CONCLUSÃO** - Os resultados encontrados demonstram que as prescrições de enfermagem da UTI investigada, para o diagnóstico “Risco para infecção”, possuem semelhança com as intervenções/atividades propostas pela NIC, evidenciando-se algumas limitações no que diz respeito a peculiaridade da linguagem e a ausência de padronização da mesma. Os achados do estudo tem contribuído para o aprofundamento do conhecimento das Classificações de enfermagem, em especial a NIC, colaborando com o trabalho de sistematização da assistência de enfermagem existente, considerando a constante necessidade de qualificação.

### **Referências Bibliográficas**

- MOORHEAD, S. ; DELANEY, C. Mapping Nursing Intervention Data Into the Nursing Interventions Classification (NIC): Process and Rules. *Nursing Diagnosis*. v. 8, n.4, 1997, p. 137-44.
- DELANEY, C.; MOORHEAD, S. Synthesis of Methods, Rules, and Issues of Standardized Nursing Intervention of Language Mapping. *Nursing Diagnosis*. v. 8, n.4, 1997, p. 152-56.
- McCLOSKEY, J.C; BULECHEK, G.M.(editors). *Nursing interventions classification (NIC)*. 3rd ed. St.Louis: Mosby-Year Book, 2000.
- NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. *Diagnósticos de enfermagem da NANDA. Definições e classificação 2001-2002*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

### **Notas de Rodapé**

[1] Enfermeira. Professora Assistente da UFRGS. Doutoranda em enfermagem pela UNIFESP.

[2] Enfermeira. Professora Adjunta da UNIFESP.